

## PRÁTICAS DEVOCIONAIS

### CAPÍTULO 19 - PRÁTICA DO AMOR – 1ª PARTE

**O que é a prática do amor?** É a arte de nos ligarmos a Deus de modo intenso, sincero e tendo-o como Aquele que é o mais importante em nossa vida. Isso é feito não para obter algum benefício, mas por causa do Senhor mesmo e da vontade de ter comunhão com Ele, em resposta ao seu amor.

Nesse início do estudo, responda essas duas questões: Você precisa aprender a amar pessoas e coisas que agora não ama? Você precisa aprender a não amar pessoas que coisas que agora ama?

O amor é a atitude e o sentimento mais poderoso do gênero humano. Como tudo o que é bom, o amor vem de Deus e Deus é amor. Atentemos para o texto de 1Jo.4.7: *“Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus”*.

Embora não consigamos medir o amor de Deus, para que possamos ter um conhecimento melhor desse amor é necessário que recordemos que:

- **Deus ama:** *“Por que Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho para todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”*. Jo.3.16

- **Deus declara o seu amor:** *“De longe se me deixou ver o SENHOR, dizendo: Com amor eterno eu te amei; por isso, com benignidade te atraí.”* Jr.31.3

- **Deus prova o seu amor:** *“Difícilmente, alguém morreria por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém se anime a morrer. Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores.”* Rm.5.7-8

- **Deus nos ama antes de ser amado:** *“Nós amamos porque ele nos amou primeiro”*. 1Jo.4.19

- **Deus é amor:** *“Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor.”* 1Jo.4.8

Vejamos agora o lugar que o amor ocupa na opinião de duas pessoas:

- A opinião de Jesus sobre o amor: Os fariseus reuniram 1226 regras de comportamento (613 preceitos, 365 proibições e 248 mandamentos). Quando um doutor da lei fez uma pergunta capciosa a Jesus sobre qual dessas regras deveria ser chamada de *“o grande mandamento”*, o Senhor respondeu que o amor de Deus *“é o grande mandamento”*. É

interessante que, mesmo sem ser consultado a respeito de qual mandamento deveria vir em seguida, Jesus afirmou: “O segundo, semelhante a este, é: *Amarás o teu próximo como a ti mesmo*” (Mt.22.34-40). O Senhor Jesus encerra o assunto da seguinte forma: “*Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas*” (Mt.22.40).

- A opinião o apóstolo Paulo sobre o amor: Uma belíssima defesa do amor vem do apóstolo e foi enviada a uma igreja cujos membros viviam em ciúmes, contendas e divisões. A certa altura, Paulo faz a seguinte afirmação: “*Entretanto, procurai, com zelo, os melhores dons. E eu passo a mostrar-vos ainda um caminho sobremodo excelente.*” (1Co.12.31). Ele deixa bem claro que o amor é maior do que o dom de falar em línguas, do que o dom profetizar, do que a capacidade de fazer coisas espetaculares por meio da fé e do que a caridade sem afeto.

Todo o capítulo 13 de sua Primeira Carta aos Coríntios é fundamental para conhecermos mais esse tema: “(1) *Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine. (2) Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei. (3) E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará. (4) O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, (5) não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; (6) não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; (7) tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. (8) O amor jamais acaba; mas, havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, passará; (9) porque, em parte, conhecemos e, em parte, profetizamos. (10) Quando, porém, vier o que é perfeito, então, o que é em parte será aniquilado. (11) Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; quando cheguei a ser homem, desisti das coisas próprias de menino. (12) Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então, veremos face a face. Agora, conheço em parte; então, conhecerei como também sou conhecido. (13) Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor.*”

Na segunda parte, veremos o amor como mandamento, e a relação existente entre o amor e o comportamento e a disciplina. Que Deus seja conosco e que amemos uns aos outros, expressando o amor Dele por nós. Em Cristo.